

# PÍLULAS FILATÉLICAS

50 a 56

para novos colecionadores temáticos



CTC  
2023



## **PÍLULAS FILATÉLICAS** para novos colecionadores temáticos

50 a 56

por ocasião dos 35 anos do  
**CTC - Centro Temático de Campinas**

JAMES REZENDE PITON

JAMES REZENDE PITON

# **PÍLULAS FILATÉLICAS**

## **para novos colecionadores temáticos**

por ocasião dos 35 anos do  
**CTC - Centro Temático de Campinas**  
<http://ctc-campinas.org.br>

2023

Distribuição gratuita



**CTC**

**Centro Temático de Campinas  
Diretoria 2022-2023**

**Presidente:** José Carlos Venciguera

**Secretário-Tesoureiro:** Azizo Lulu

**Coordenador Técnico:** Reinaldo Estevão de Macedo

**Conselho Fiscal:**

Antônio Luiz Pereira, José Marques Barboza (*In memoriam*),  
Rogério de Oliveira Rocha

**Ex-presidentes:**

Dr. Hélio de Mello e Oliveira (1988-1997)

Dr. José Marques Barboza (1998-2003)

José Henrique A. Marques (2004-2007)

José Carlos Venciguera (2014-2017, 2020-2021)

Victor Augusto Petrucci (2018-2019)



**E**m uma das reuniões para o planejamento das comemorações dos 35 anos do CTC veio a ideia, e nosso presidente José Carlos Venciguera e demais amigos logo a compraram: prepararíamos “pílulas” diárias de Filatelia, para que a divulgação do evento fosse acompanhada de conteúdo filatélico, nas mídias eletrônicas em que o Centro Temático de Campinas está presente.

Esta é uma pequena retribuição por 35 anos de prática filatélica transmitida pelos amigos do CTC. No Centro, sempre encontramos pessoas apaixonadas, grandes mestres da pesquisa filatélica, mas generosas em compartilhar o conhecimento e zelosas para que todo novo colecionador de Filatelia Temática aproveitasse a experiência acumulada, evitando os erros mais comuns de um iniciante. Eu não poderia tentar de outra forma, o fruto não cai longe da árvore.

Com a ajuda de imagens e textos breves, o conjunto de pílulas foi chamando a atenção para a enorme diversidade de material filatélico aplicado a uma coleção temática, muito além de apenas o selo postal.

A receptividade dos filatelistas Brasil afora superou todas as nossas expectativas! Estas “cartelas” de pílulas reunidas nascem do incentivo entusiasmado deles. Esperamos que o leitor também se entusiasme e encontre em algumas delas os pontos de partida para suas descobertas filatélicas.

*O autor*

# Dedicatória

*Aos mestres e amigos*

Dr. Hélión de Mello e Oliveira

Humberto Narbot

Dr. José Marques Barboza

*o nosso mais profundo reconhecimento.*

## Pílulas de 50 a 56



### Semana 7 (27/09 a 03/10)

- #43. Busta Lettera Postale (BLP)
- #44. Etiqueta de autômato
- #45. Filigrana
- #46. \* Falta uma semana!
- #47. Bloco comemorativo
- #48. AQ (República de Veneza)
- #49. Selos com som, cheiro, tato

### Semana 8 (04 a 11/10)

- #50. Serviço Rowland Hill
- #51. Obliteração tipográfica
- #52. \* É amanhã! / variedades no papel
- #53. Métodos de transporte
- #54. Corresp. de Prisioneiros de guerra
- #55. Feldpost
- #56. Mulready

# **SEMANA 8**

(04/10 a 10/10)

## Você sabia?

Os inteiros postais do Serviço Rowland Hill foram veículo de publicidade autorizada pelos correios brasileiros em 1925. A empresa *Brandão, Goulart & Cia.* explorou o serviço.

Muito raros e altamente temáticos pelos anúncios, a exemplo das B.L.P. italianas, os inteiros utilizados no nosso sistema foram de várias cores e modelos.

Foram distribuídos gratuitamente porque o valor da tarifa era pago pelos anunciantes. Ao lado, dois exemplares: um envelope de 40 réis com o logotipo do serviço e uma carta-bilhete de 200 réis.



Agradecimentos a  
R. E. Macedo (CTC)

## Não perca!

Comemoração dos  
35 anos do **C.T.C.**  
de 7 a 17 de outubro,  
no Mackenzie Campinas  
<https://ctc-campinas.org.br>

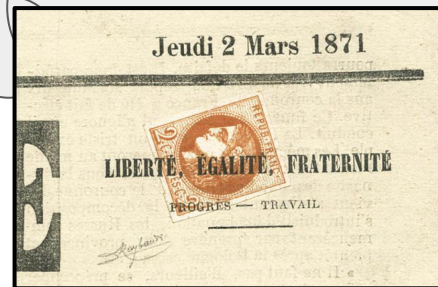
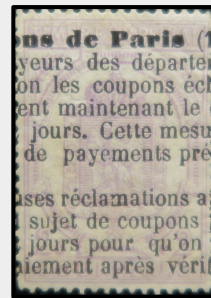




## Você sabia?

Na França, no final do séc. 19, um sistema curioso funcionou para o envio de jornais pelos seus editores. Os selos na tarifa correta eram colados previamente no papel-jornal e com a impressão tinha-se uma obliteração tipográfica.

Como a impressão acabou tendo uma função postal, a de anular o selo, aceita-se usar numa coleção temática. Observe o selo ao lado, em que por acaso ficou impressa a palavra francesa *jeudi*. Muito bem-vindo em uma coleção sobre Mitologia, já que os nomes da maioria dos dias da semana nas línguas neolatinas vieram dos deuses romanos (*jeudi* = dia de Júpiter = 5a. feira). Vemos ainda a letra “T” de parte do título de uma publicação, casando perfeitamente um par de selos Ceres (1870). Num dos fragmentos de jornal (1871), as palavras *IGUALDADE* e *Progresso* couberam no selo.



#51

## Não perca!

Comemoração dos 35 anos do **C.T.C.** de 7 a 17 de outubro, no Mackenzie Campinas  
<https://ctc-campinas.org.br>



# Você sabia?

É amanhã  
nosso evento no  
Mackenzie!

De volta às variedades, hoje ligadas ao papel em que foi feito o selo. Um dos defeitos que filatelistas adoram, porque são frequentes e vistosos. As grandes bobinas sofriam algum acidente (especialmente nos anos 1950-60) e isso afetava o selo.

No selo do Brasil (1960) exemplar impresso sobre uma emenda de bobina, colada. A emenda está visível e os selos daquela coluna ou próximos a ela foram impressos sobre isso. No outro, ocorreu uma pequena dobra no papel, antes da impressão, e agora desdobrado pode-se ver o resultado, um pliê.

O selo de Caxias está em papel marmorizado, um enrugamento na produção do papel. Emenda se vê também neste exemplar do primeiro inteiro postal da Índia independente (1949), impresso sobre a fita adesiva que uniu duas pontas da bobina no papel-cartão.



## Não perca!

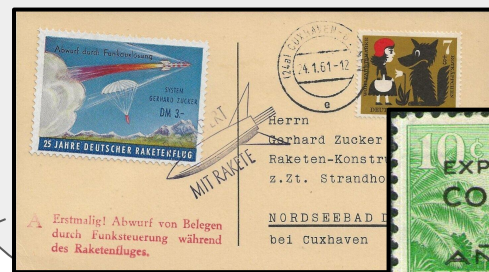
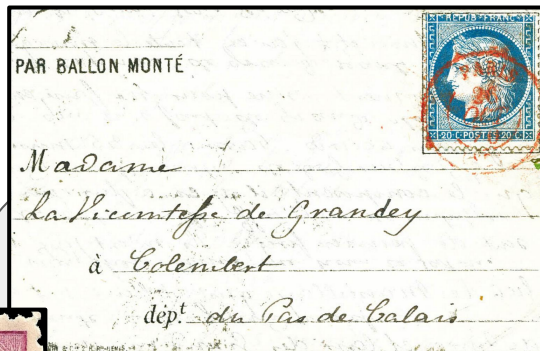
Comemoração dos  
35 anos do C.T.C.  
de 7 a 17 de outubro,  
no Mackenzie Campinas  
<https://ctc-campinas.org.br>



# Você sabia?

Quando se pensa no transporte de correspondências, vêm à mente cavalos (ao menos no passado), trens, navios, aviões, motos, caminhões, certo? Mas as cartas também já viajaram de outros jeitos!

No alto, uma carta enviada por balão tripulado (*ballon monté*) durante o Cerco de Paris (09/1870-01/1871) na guerra contra a Prússia. Ao lado, um micro-inteiro “pombograma”, de um serviço especial na feira internacional de Brno (1968). Um selo com sobrecarga marcou o “Experimento do Foguete Postal” em Cuba (1939) e um cartão também para foguete na Alemanha (1961). E como não lembrar os famosos zepelins na década de 30?



Agradecimentos a Anamaria Dentzien (CTC)

## Não perca!

Comemoração dos 35 anos do **C.T.C.** de 7 a 17 de outubro, no Mackenzie Campinas <https://ctc-campinas.org.br>

# Você sabia?

As correspondências de prisioneiros de guerra também gozavam de franquia livre, como um direito garantido pelas Convenções de Genebra. Suas marcas postais e formulários específicos podem ser usados numa coleção temática. No campo conhecido como Stalag VI J (em Krefeld, Alemanha), cada censor tinha uma figura diferente em seu carimbo de inspeção. Ao lado, tacos e bolas de bilhar e um martelo e uma marreta.

O terceiro exemplo é de outro tipo de prisioneiro, o da própria casa, mais um triste capítulo da História: enviado na Polônia, do gueto de Łódź para o gueto de Leczyca. A entrega de correio nos guetos era feita por organizações dos judeus confinados, chamadas de Conselhos dos Anciões. Pode-se ver um pequeno carimbo de 3 linhas do Łódź sobre "Postkarte". O "337" é do funcionário que inspecionava o conteúdo das cartas. Um carimbo lembra ao destinatário: "Proibido nas línguas hebraica e ídiche". Fome, frio e doenças devastaram o gueto de Leczyca. Em abril de 1942 os 1700 judeus sobreviventes foram enviados do gueto para a morte nas câmaras de gás de Chelmno, 200 km ao norte.



## Não perca!

Comemoração dos  
35 anos do **C.T.C.**  
de 7 a 17 de outubro,  
no Mackenzie Campinas  
<https://ctc-campinas.org.br>

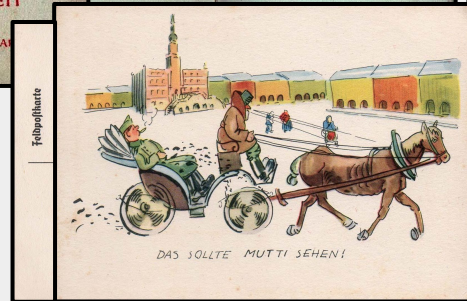
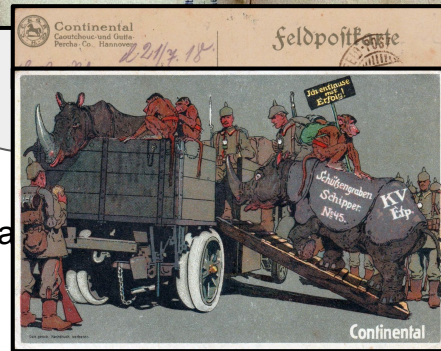


# Você sabia?

Como já vimos, itens de correspondência militar, desde que sua isenção de porte esteja impressa e tenham usados para a finalidade, podem ser usados numa coleção de Filatelia Temática.

Dentre eles, uma menção especial merecem os itens Feldpost (correio de campo) da Alemanha, por sua enorme diversidade de ilustrações.

Foram não apenas postais, como os da I e da II Guerra que vemos aqui, mas até livretos de leitura para a distração dos soldados como este (“Minha Infância”, c. 1940) ganharam o status de Feldpost na capa e a devida isenção de porte. Na grande série de títulos, a própria capa fechava a brochura e era endereçada.



#55

## Não perca!

Comemoração dos 35 anos do **C.T.C.** de 7 a 17 de outubro, no Mackenzie Campinas <https://ctc-campinas.org.br>

35 ANOS DE FUNDAÇÃO



# Você sabia?

Os envelopes chamados Mulready foram os primeiros inteiros postais da era moderna. Foram criados na Inglaterra ao mesmo tempo em que o selo (01/05/1840).

A tarifa ia impressa na parte inferior do envelope e a cor do desenho era a mesma dos selos - preto para um pênì, do *Penny Black*, e azul para 2 pence.

Recheado de referências temáticas, o desenho mostra ingleses nos continentes. Obra de um grande artista irlandês, William Mulready (1786-1863), o desenho não agradou ao povo e já uma semana depois Rowland Hill, já dizia em entrevista que os envelopes precisariam de um substituto. Paródias muito engraçadas (sem valor postal, claro), surgiram na mesma época (foto).



#4563

## Não perca!

Comemoração dos 35 anos do **C.T.C.** de 7 a 17 de outubro, no Mackenzie Campinas <https://ctc-campinas.org.br>



Visite-nos:

<http://ctc-campinas.org.br>

Encontre-nos no Facebook e no Instagram:

[@centrotematicodecampinasctc](#)



*CTC - Centro Temático de Campinas*

*<http://ctc-campinas.org.br>*

2023